



Deixe a contabilidade da sua empresa nas mãos  
de quem entende

HomeCidadesRio Grande da SerraGrafite de Rio Grande da Serra é referência para outras cidades

## GRAFITE DE RIO GRANDE DA SERRA É REFERÊNCIA PARA OUTRAS CIDADES

Rio Grande da Serra

27/08/2016 | 51 | 0

**Da Redação** – Diversos pontos da cidade de Rio Grande da Serra que antes eram sem cor ou pichados, vem se tornando verdadeiras obras de arte a céu aberto. Isso tudo devido ao Projeto ABC do Grafite, idealizado pela produtora Carbono60 – Economia Criativa, que conta com o patrocínio da empresa Solvay e a parceria da Prefeitura de Rio Grande da Serra.

De acordo com o produtor Pedro Binotti, o projeto teve início em junho e tem previsão de término na primeira semana de setembro. “Nesta última etapa, será grafitado um painel na lateral da nova UPA (Unidade de Pronto-Atendimento)”, comentou. Ao todo, o projeto conta com seis pontos de grafite na cidade, a realização de quatro oficinas e a produção de um site onde é possível acompanhar todo o trabalho desenvolvido.

**Artistas** – Outra característica importante da iniciativa é a valorização do trabalho de artistas do próprio município. “O projeto é ótimo, não só por incentivar artistas locais, como também, despertar o interesse e novos talentos por meio das oficinas realizadas nas escolas da cidade”, pontuou Binotti. Ao todo dez artistas de Rio Grande da Serra integram o ABC do Grafite.

**Cidade** – Já com relação à parceria com a Prefeitura de Rio Grande da Serra, o produtor explicou que a escolha do município se deu por seu histórico e pela cidade já possui um importante espaço público de convivência na região central, a pista de skate Sandro Dias – Mineirinho, que foi revitalizada em 2014, sob a curadoria dos expoentes da arte, os artistas Chivitz e Minhau.

Além disso, para o produtor Binotti, o ABC do Grafite é um marco em relação à difusão do grafite na “Rio Grande da Serra está se tornando um museu de arte urbana a céu aberto, o projeto só tem a ganhar, se tornando uma referência para outras cidades”, finalizou.

**Etapas** – A primeira oficina do projeto aconteceu em junho, na Escola Estadual Edmundo Luiz de Nóbrega Teixeira, com a presença de 24 crianças e adolescentes, que grafitaram toda a fachada do espaço com apoio de artistas locais. Já a segunda etapa foi realizada em julho, na Escola Municipal de Ensino Infantil Emei – Rachel Silveira Monteiro direcionada aos alunos do ensino fundamental. Nesta ocasião, a atividade foi conduzida pelo artista Subtu, abordando técnicas básicas de grafiteagem.